



A consciência fonológica e o aprimoramento da produção textual no Ensino Fundamental

Autoria: Romilda Ferreira Santos - Rosana Agreli Melo Campos - -

Resumo: Um dos principais problemas enfrentados pelos professores de Língua Portuguesa relaciona-se à dificuldade de auxiliar o aluno a compreender (e sanar) os “erros” cometidos em suas produções textuais (orais ou escritas). Percebe-se que, muitas vezes, os alunos apresentam as mesmas dificuldades ao longo de vários anos letivos, sem que um trabalho efetivo seja realizado. Nesse sentido, é fundamental um conhecimento sólido em fonética, fonologia, variação e ensino de língua, uma vez que tal conhecimento propiciará segurança na atuação do professor para realização das intervenções que se fizerem necessárias. Cabe ressaltar também que, muitas vezes, as práticas que ocorrem em sala de aula estão embasadas no ensino tradicional, focado na memorização de terminologias da gramática normativa. Essa metodologia, com viés tradicionalista, desconsidera, na maioria das vezes, os aspectos variáveis da língua, não abordando o uso normativo em interface com a diversidade linguística característica do Português Brasileiro, considerada a partir de diferentes aspectos (dialetais, diacrônicos, sociais, fonéticos, fonológicos, morfológicos, sintáticos, pragmáticos). Assim, no intuito de contribuir para a consolidação de práticas pedagógicas eficazes para o desenvolvimento da consciência fonológica dos alunos envolvidos na pesquisa ora apresentada, foram desenvolvidas atividades que pudessem contribuir para superação dos equívocos elencados nos textos analisados. Esse estudo foi embasado nos textos de SILVA (1981), CAGLIARI (1989), OLIVEIRA (1989), OLIVEIRA (1990), BISOL (1996), LEMLE (2000), HORA (2004), BISOL (2005), OLIVEIRA (2005), BORTONI- RICARDO (2006), PACHECO (2008), HORA (2012) entre outros. Após a realização das atividades de intervenção para desenvolvimento da consciência fonológica, foi possível perceber, em textos produzidos posteriormente pelos alunos, que muitos conseguiram sanar suas dificuldades, entretanto, essa superação não foi uníssona, demonstrando claramente a necessidade de continuidade do trabalho.